



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

COMPROMISSO DE SOLIDARIEDADE



## ÍNDICE

Sumário Executivo .....	3
Apresentação .....	4
Área de Infância .....	6
Área Sénior .....	8
Área de apoio à Comunidade .....	10
Outras atividades .....	15
Parcerias e Apoios .....	16



## SUMÁRIO EXECUTIVO

O **ano de 2022** foi marcado pela chamada “**crise triplo C**” – Covid, Clima e Conflitos, que veio acrescentar mais alguns desafios aos já habituais na nossa área social.

O **aumento significativo da inflação** com aumentos nos produtos de consumo base a chegar aos 100%, no espaço de 1 ano. Houve, no entanto, algumas medidas de apoio por parte do Instituto de Segurança Social que vieram compensar, em parte, a subida dos custos, nomeadamente com o combustível.

A **gratuidade da Creche** foi reforçada, passando a abranger todas as crianças nascidas após 01/09/2021, o que também veio contribuir para um melhor desempenho económico desta Resposta Social durante este ano, e a satisfação das famílias abrangidas pela medida.

O **Centro de Intervenção Comunitário** iniciou o seu projeto “**Porta do Bairro**” com o apoio da Autarquia e do BPI-La Caixa, abrindo as suas portas aos moradores da Encosta de S. Vicente. Estes apoios permitiram a aquisição de equipamentos informáticos e um veículo novo para a execução das atividades intergeracionais e deslocação dos técnicos.

Ainda não tivemos resposta à candidatura ao PROCOOP em relação ao alargamento do gabinete de **atendimento a vítimas de violência doméstica (GIAV)**, que continua com os Recursos Humanos aquém do que é necessário. Esta resposta de grande importância social dá apoio a vítimas de vários concelhos da Região Oeste e precisa de retomar as ações de sensibilização à comunidade escolar.

O **Serviços de Apoio Domiciliário** e o **Centro de Dia** mantiveram algumas das restrições e consumo elevado de equipamento de proteção individual. Notamos que cada vez mais nos chegam **utentes com maior dependência** e que existem dificuldades em pagar todos os serviços necessários. As frequências do Centro de Dia estiveram sempre bastante abaixo da sua capacidade, o que implicou um custo elevado para manter esta resposta em funcionamento.

Foram feitas **obras de manutenção** no edifício do largo de Santo António, que não tem utilização neste momento, bem como na Casa 20. Nas instalações do CIC refez-se toda a estrutura elétrica, há muito necessária, permitindo um maior conforto. A execução do alargamento do parque infantil exterior passou para 2023, uma vez que o fornecedor não conseguiu cumprir o prazo proposto.

A Secretária-Geral



*“A pessoa que diz que não pode ser feito não deve interromper a pessoa que está fazendo” – Provérbio chinês.*

## APRESENTAÇÃO

O **Centro Social Paroquial de Torres Vedras (CSPTV)**, Pessoa Coletiva Religiosa, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que **intervém no Concelho de Torres Vedras** e Concelhos limítrofes, situado na **zona verde da cidade**.

Fundado em 1982, no seio da **Paróquia de Torres Vedras**, surgiu como resposta às necessidades das crianças do Bairro do Castelo, à data uma das zonas mais desfavorecidas da cidade. Em maio de 1984, o CSPTV era reconhecido como IPSS.



Mantendo o **espírito solidário** com que foi criado, a sua **missão** centra-se hoje na promoção da formação integral e do desenvolvimento social das comunidades locais, cultivando a fraternidade cristã e sempre com **opção preferencial pelos mais carenciados**.

Parte do apoio que presta é gratuito ou em função dos rendimentos auferidos pelas famílias. Todas as iniciativas são realizadas em articulação e em estreita colaboração com outros atores do território onde se insere.

### São seus objetivos:

- Intervir na prevenção e minimização da exclusão social
- Contribuir para o bem-estar das comunidades
- Participar no desenvolvimento social e comunitário
- Responder, de forma integrada, aos desafios da educação e da formação de crianças e jovens
- Motivar e capacitar indivíduos e grupos para uma cidadania ativa



## Respostas Sociais

O Centro está ao serviço da população através das seguintes respostas sociais: Creche, Jardim de Infância, CIC - Centro de Intervenção Comunitária Boavista/Olheiros, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, GIAV - Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima (violência doméstica) e Cantina Social.

## Órgãos Diretivos

A Gestão do CSPTV é levada a cabo pelos seus Órgãos Diretivos: Direção e Conselho Fiscal. A Direção é composta pelo Presidente, Vice-presidente, Tesoureiro, Secretário e Vogal. O Conselho Fiscal pelo seu Presidente, Secretário e Vogal, cargos que são realizados em regime de voluntariado, sem lugar a remuneração.

## Equipa

Em 2022, a equipa do CSPTV integrou 66 trabalhadores no total das várias respostas sociais e serviços prestados, existindo serviços partilhados sempre que possível, tais como o serviço administrativo, cozinha, lavandaria e limpeza.



## ÁREA DE INFÂNCIA

### Enquadramento

Através dos serviços de **Creche e Jardim de Infância** o CSPTV visa promover o desenvolvimento do bebé e da criança, no plano sócio afetivo, cognitivo e psicomotor, acompanhando e contribuindo para o seu crescimento numa ótima de valorização das capacidades de cada um. É este objetivo que orienta o nosso projeto pedagógico.

Para o ano letivo 2021/2022 foram realizadas 90% das atividades inicialmente planeadas, e outras não planeadas, mas que se relevaram pertinentes para o alcance dos objetivos.

### Creche

Foram recebidas na Creche uma média de **68 crianças**, ao longo de todo o ano.

As atividades desenvolvidas visaram, de um modo transversal, **estimular competências de linguagem oral** (através de canções, histórias, lengalengas e rimas) e **linguagem escrita** (através da interpretação de imagens, livros e símbolos). Também foi dada atenção à educação artística, com relevo às áreas plástica, musical e corporal.



Complementarmente, trabalhámos as noções de tempo e de espaço, para além da realização das rotinas diárias, às quais se dá especial relevo atendendo a que são momentos importantes no estabelecimento e fortalecimento de muito dos laços afetivos entre a criança e o/a adulto/a.

## Jardim de Infância

Assegurámos o serviço de Jardim de Infância a 50 crianças por ano letivo.



No Jardim de Infância, são objetivos **desenvolver as áreas de expressão e de comunicação**, recorrendo a linguagens múltiplas e privilegiando técnicas e materiais diversificados (como a rasgagem, a colagem, as pinturas, o desenho, a modelagem, os jogos de movimento e também a música, as construções, os dominós e os jogos simbólicos, entre outros) **e apoiar a formação pessoal e social e o conhecimento do mundo**. Dando prioridade ao respeito pelo desenvolvimento global de cada criança, nas suas características individuais, procurou-se despertar nelas a curiosidade e o pensamento crítico.

Procurámos, ainda, estimular comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas, proporcionando-lhes experiências de vida democrática numa perspetiva de **educação para a cidadania**.

### Atividades em destaque na Área de Infância

**Festa de Natal:** desenvolvida em conjunto com os utentes do Centro de Dia, contribuindo para aproximar as áreas da infância e sénior. O resultado foi bastante elogiado pelos pais e encarregados/as de educação que destacaram a boa organização e a diversidade das atividades apresentadas.

**Baile de Carnaval:** Uma vez que não houve o habitual desfile de Carnaval, fez-se um baile com a participação dos utentes do Centro de Dia.

**Festa de Final de Ano:** encerrámos o ano letivo com um piquenique que teve lugar no Parque Verde da Várzea e que permitiu o convívio ao ar livre entre as crianças. Um momento que é sempre um misto de interconhecimento, partilha e também de despedida para as nossas crianças que transitam para a escola primária.

Para além destas, deu-se continuidade a atividades fora de portas, como foi o caso da **Colónia de Praia** e do Passeio Anual que desta vez teve como destino o **Jardim Zoológico**.

Continuámos, também, a participar ativamente nas atividades propostas pela Câmara Municipal de Torres Vedras, no âmbito do seu Programa Pedagógico.



## ÁREA SÉNIOR

### Enquadramento

A área sénior do CSPTV é composta pelas respostas sociais de **Centro de Dia** e de **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**. Geograficamente, abrange os habitantes da União das Freguesias de Torres Vedras.

Os serviços prestados visam **contribuir para a melhoria do bem-estar e da qualidade de vida da população, maioritariamente sénior, e familiares**, assegurando as suas necessidades básicas e procurando intervir de forma integrada a nível físico, social e cognitivo privilegiando cada utente na sua individualidade e estimulando o seu envelhecimento ativo.

É um serviço que se tem adaptado aos desafios de um mundo em contante mudança, quer no alargamento do horário, quer na melhoria dos serviços prestados, sempre com o intuito de ir de encontro à satisfação das necessidades das pessoas.

### Centro de Dia

No ano de 2022 foram apoiados em Centro de Dia, um total de 31 utentes - 20 mulheres e 11 homens. A frequência média (18) ficou muito aquém da capacidade (30), o que fez com que o rácio custo/proveito fosse elevado.

O tempo de isolamento social destes anos veio, em muito, contribuir para o decréscimo das capacidades cognitivas e funcionais dos mais velhos. São cada vez mais as pessoas que nos chegam em processo demencial, com alterações psicológicas, e que vêm o seu dia a dia severamente comprometido, necessitando de frequentar a resposta de Centro de Dia.

Apesar da procura, quando informados dos valores das mensalidades, muitas vezes, os possíveis utentes acabam por preferir permanecer em casa, e assim evitar este custo no orçamento familiar. Esta opção é um reflexo do panorama económico atual que está a deixar as **famílias numa situação fragilizada**.

Para combater o decréscimo das capacidades cognitivas, voltámos a apostar nas nossas atividades de estimulação cognitiva, nas atividades de expressão plástica, intergeracionais, jogos de tabuleiro, jogos de mesa, oração e recitação do terço, jogo do bingo e nas saídas ao exterior. De entre todas as atividades desenvolvidas, destacam-se as **atividades intergeracionais** (atividades de **colónia de Verão e de Natal** com os jovens do CIC, atividades do **Dia da Criança** e do **Pão por Deus** com o nosso jardim de infância, ida à **Feira de São Pedro** e à **Aldeia Nenuco** na Fonte Grada, **almoço convívio** e ida ao **cinema**.



### **Serviço de Apoio Domiciliário**

Em 2022 foram acompanhados pelo Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) um total de 94 utentes.

O SAD presta **cuidados individualizados e personalizados, ao domicílio**, a indivíduos e famílias quando, por **motivo de doença, deficiência ou outro impedimento**, estas não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades ou atividades da vida diária.

Foram disponibilizados, conforme previsto, os seguintes serviços de continuidade: **distribuição de refeições**, cuidados de **higiene pessoal** e serviço de **higiene da habitação** e de **tratamento de roupa**, para além de uma diversidade de outras atividades de conveniência como o **acompanhamento** ao exterior, **atividades ocupacionais**, **teleassistência** 24 horas/dia e apoio **psicossocial**. De modo complementar, e beneficiando da sua **vocação no diagnóstico e apoio social**, o CSPTV, também disponibiliza **alimentos, produtos de higiene, calçado e roupas** a utentes em situação de necessidade. Dispõe, ainda, de um serviço de aluguer de **ajudas técnicas**: equipamentos de ajuda à mobilidade ou conforto, tais como camas articuladas, cadeiras de banho, canadianas, entre outros.

Ao longo do ano de 2022 a equipa responsável pela área sénior implementou um conjunto de atividades socioculturais, tais como a ida ao **cinema**, o **almoço convívio** com utentes do Centro de Dia, e no Natal a visita à **Aldeia Nenuco**.



## ÁREA DE APOIO À COMUNIDADE

Nesta área incluem-se um conjunto de **respostas sociais distintas e atividades complementares que visam**, de um modo geral, **apoiar a(s) comunidade(s)** através da prestação de apoio social, psicológico, sociopedagógico, jurídico, entre outros, consoante as realidades específicas; e da disponibilização de bens e serviços de primeira necessidade: alimentação, vestuário e cuidados de saúde.

Engloba o **CIC – Centro de Intervenção Comunitária** e o **GIAV – Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima**, enquanto respostas sociais do CSPTV, e o serviço de Apoio Alimentar, bens de higiene, óculos e consultas de especialidade.

Uma parte dos indivíduos e famílias apoiados pelo CSPTV são beneficiários de um apoio integrado através da articulação entre as várias respostas sociais. Acontece, também, serem famílias multi-assistidas o que leva a um diálogo permanente com outros agentes sociais no território.

### **CIC - Centro de Intervenção Comunitária**

O CIC - Centro de Intervenção Comunitária da Boavista-Olheiros promove serviços e atividades dinamizadoras da vida social, cultural e económica no Bairro da Boavista-Olheiros. No ano letivo de 2021/2022, o CIC trabalhou com 117 famílias num total de 351 indivíduos, dos quais 125 são crianças e jovens.

No CIC procede-se à **identificação de problemas sociais** e realiza-se o **estudo de eventuais respostas e soluções**, sempre em articulação e com o envolvimento de várias partes interessadas – educadores/as, comunidade, outros atores locais e concelhios. O CIC detém instalações e equipamentos próprios no Bairro da Boavista-Olheiros. A sua equipa técnica, multidisciplinar e com trabalho direto no terreno, é uma das suas grandes mais-valias, facilitando a criação de relações empáticas e de confiança com os/as utentes.



Promovemos a oferta de consultas médicas de especialidade para pessoas em situação de dificuldade socioeconómica - consultas de otorrinolaringologia, oftalmologia e psicologia em parceria com médicos e técnicos voluntários/as que disponibilizam parte do seu tempo para este projeto. Conta também com a disponibilidade e parceria das Óticas OCT que possibilitam a atribuição de óculos e armações.

Este ano foi acrescentado o projeto de **apoio às famílias da Encosta de S. Vicente “Porta do Bairro”** que teve o apoio do BPI-La Caixa. Foi implementada a mesma metodologia de uma Casa Comunitária, onde são trabalhados conceitos de **união, partilha, família e comunidade**. É um espaço que promove o convívio intergeracional com ações de sensibilização em várias áreas (saúde, desporto, emprego e habitação).



**Serviço Social:** procura contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos/as utentes e acompanhar processos de mudança - muitos deles difíceis e morosos – apoiando e capacitando indivíduos e famílias para serem agentes autónomos dessas mudanças. Foram seguidos pelo Serviço Social, no último ano letivo, 71 famílias.

**Psicologia:** tem como principais objetivos a promoção da saúde mental, do sucesso escolar e do equilíbrio emocional e comportamental. Neste período letivo foram acompanhados 31 utentes (com periodicidade de atendimento variáveis consoante as necessidades e baseado no seu plano de desenvolvimento individual) e realizados 591 atendimentos. Beneficiam destes atendimentos não apenas os utentes dos vários departamentos do CIC mas também jovens e adultos da comunidade e organizações envolventes. Criou-se a oficina #Senti(mentes)ativas dirigido a crianças do 1º e 2º ciclos.

**Formação:** Deu-se continuidade à formação parental com 152 participantes. Com o objetivo de criar um espaço e um tempo para pais e mães partilharem as suas dificuldades.

**Educacional/Sociocultural:** dirige-se à população mais jovem do bairro e procura dar resposta a um conjunto de problemas diagnosticados, como o insucesso escolar, a falta de orientação e apoio ao estudo, a ausência de ocupação útil de tempos livres e também a baixo nível de literacia mediática e cidadania. Só no último ano letivo, o Dep. Educacional abrangeu 72 jovens.

As atividades realizadas por esta área têm tido um papel relevante na prevenção de comportamentos de risco, com ganhos na motivação escolar e proficiência no



uso das novas tecnologias, verificando-se que a proximidade e empatia entre técnicos/as e jovens facilita o conhecimento das suas vivências e problemáticas.

**Administrativo:** é um serviço bastante utilizado pela comunidade e que revela a importância do CIC enquanto serviço de proximidade. Aqui chegam diversos pedidos de informação, de apoio à realização de contactos telefónicos ou elaboração de documentos.

### **GIAV – Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima**

O GIAV é o único Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima em toda a região Oeste. Surgiu após a primeira experiência com o Gabinete Local de Apoio à Vítima (GLAV), em Torres Vedras, em 2010, e após diagnóstico de ausência de estruturas especializadas em 8 concelhos da região.

Realiza um serviço de proximidade, informativo e de encaminhamento através do qual disponibiliza **atendimento psicossocial e jurídico a vítimas de Violência Doméstica**, residentes na região Oeste de Portugal Continental. Sedeadado em Torres Vedras, acompanha utentes de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Cadaval, Lourinhã, Óbidos, Peniche e Sobral de Monte Agraço. Desde a sua constituição, já acompanhou um total de 729 vítimas.

Atua em estreita colaboração com um leque diverso de entidades parceiras, numa conjugação de esforços para garantir uma intervenção centrada na diminuição das causas de risco para as vítimas.



Complementarmente, é também missão do GIAV informar, sensibilizar, consciencializar e prevenir a população para as questões da Violência Doméstica e da Igualdade de Género.

Conta com 1 Técnica Superior de Serviço Social e 1 Psicóloga, ambas Técnicas de Apoio à Vítima (TAV) e 1 jurista.

**Atendimentos a vítimas de violência doméstica:** realizados em Torres Vedras, 1592 atendimentos/ diligências. A média mensal de vítimas em acompanhamento no GIAV foi de 75 sendo que ao longo do ano de 2022 foram acompanhadas, no total, **155 vítimas** de violência doméstica, na sua maioria mulheres. 44 contactaram diretamente o gabinete, 67 foram encaminhadas pela GNR, as restantes foram encaminhadas por outras instituições e familiares.

A maioria dos agressores são ex-companheiros ou cônjuges; 53 das vítimas habitavam com o agressor das quais 35 não tinham alternativa habitacional.



Foram acompanhadas 29 vítimas ao nível psicológico, e houve 3 encaminhamentos para casa abrigo.

## **Cantina Social**

No ano de 2022, a cantina social registou um total de **33 utentes** a beneficiar deste serviço, sendo na sua maioria agregados familiares unipessoais do sexo masculino. Foram servidas **6.405 refeições** durante o ano de 2022. No referido ano tivemos protocoladas **17 refeições diárias**, sendo que ultrapassamos este número de refeições, em cinco dos doze meses do ano. O mês em que servimos mais refeições foi o mês de agosto, onde atingimos as 708 refeições/mês, o que dá uma média de 23 refeições/dia (6 a mais do que estava protocolado).

Os beneficiários de nossa cantina social, na sua maioria, residem sozinhos, em agregados unipessoais, estão desempregados (fazem pequenos biscates na construção civil e/ou no campo) ou apresentam baixos rendimentos. A nível de saúde, alguns utentes apresentam patologias do foro psicológico, situação que lhes condiciona a autonomia nas atividades da vida diária, na sua gestão do dia-a-dia, e que tende a agudizar a dependência deste tipo de apoio alimentar.

A nossa cantina social continua a ter procura, quer por parte dos beneficiários, a título particular, quer por parte dos serviços de apoio da comunidade, nossos parceiros, como é o caso do Centro de Saúde, CMTV (através dos encaminhamentos da Linha de Emergência Social), Instituto da Segurança Social, entre outros.

Perspetiva-se que a procura por esta modalidade de apoio alimentar tenha tendência a aumentar, por isso, iremos solicitar junto do ISS o aumento das refeições protocoladas, não só para fazer face aos futuros pedidos, mas também para dar resposta, dentro do protocolo, às refeições que atualmente servimos a mais.



## **Apoio Alimentar**

O CSPTV presta apoio regular à comunidade através da sua **Cantina Social**, no âmbito da qual disponibiliza 20 refeições diárias, 7 dias por semana. De modo complementar, realiza a distribuição de cabazes de bens a famílias em situação da maior fragilidade. O diagnóstico de necessidades é sempre realizado em estreita articulação entre as várias respostas sociais do Centro e para a angariação de bens alimentares contamos com a relevante parceria de um **grupo de jovens da Paróquia através de duas campanhas de rua realizadas por ano – no Natal e na Páscoa**. Bem como alguns **mecenas**, fazendo parte alguns **fornecedores** do CSPTV.

## **Desperdício Zero**

O CSPTV aderiu a esta iniciativa que conta com a recolha de bens junto dos supermercados ALDI, LIDL e CONTINENTE que depois são distribuídos pelas famílias com maiores necessidades, entre as quais estão alguns utentes do Centro de Intervenção Comunitária e famílias apoiadas pela Concha de Santiago-grupo informal da Paróquia de Torres Vedras.



## OUTRAS ATIVIDADES

### Caminhada em maio de 2022

A caminhada foi realizada num sábado, dia 7 de maio, com os trabalhadores do CSPTV, a fim de comemorar o **38º aniversário da Instituição**. Foi um ótimo momento de partilha e convívio desde a Sede até às instalações do Centro de Intervenção Comunitário, onde se fez um almoço ao ar livre e se homenageou, no discurso feito pelo Presidente, o trabalho feito durante estes anos por quem fundou a instituição e pelos que levaram, e levam, a sua missão junto dos mais necessitados com esforço e empenho.



### Festa de Natal e homenagem a colaboradores

A Festa de Natal do Centro Social Paroquial de Torres Vedras realizou-se a 16 de dezembro, nas instalações do Centro Pastoral, com a participação de cerca de 90 pessoas, entre colaboradores e familiares. Consistiu num jantar partilhado, como habitual, numa noite que foi animada pela troca de lembranças entre os presentes. Pela ocasião, foi homenageada uma colaboradora pelos seus 25 anos ao serviço do CSPTV e uma pelo seu matrimónio. Uma celebração conjunta do advento, a lembrar os valores que guiam o nosso trabalho diário!

### Estágios e projetos de estágio em contexto laboral

O CSPTV disponibiliza-se para acolher de modo regular propostas de estágio de estudantes que tenham interesse em integrar alguma das suas respostas sociais e desse modo adquirir competências de desempenho de funções em contexto laboral. Em 2022 foram realizados 7 estágios profissionais e cerca de 12 estágios curriculares.



## PARCERIAS E APOIOS

Ao longo de 2022 contámos com uma vasta rede de entidades de diversos setores: parceiros, mecenas, entidades com quem estivemos em articulação. Sem esta rede não teria sido possível assegurar todas as atividades aqui apresentadas.

Estas foram as entidades com quem colaborámos e que, de diversas formas, apoiaram o trabalho do CSPTV. A todos, **obrigado** pela dedicação e vontade comum em combater a exclusão social e em promover o desenvolvimento das comunidades locais.

ACES - Agrupamentos de Centros de Saúde  
Agrupamento de Escolas Pe. Vítor Melícias  
APECI  
Associação Abraçar São Tomé e Príncipe  
CAIDI-Centro Apoio e Intervenção para Desenvolvimento Infantil  
Câmara Municipal de Alenquer  
Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos  
Câmara Municipal de Cadaval  
Câmara Municipal de Lourinhã  
Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço  
Câmara Municipal de Torres Vedras (incluindo setores sénior, pedagógico, habitação, social)  
Cáritas Diocesana  
CHO-Centro Hospitalar do Oeste  
CNS-Campus Neurológico Sénior  
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens  
DGRSP- Direção Geral Reinserção Serviços Prisionais  
ELI-Equipa de Intervenção Local  
ESCO - escola de Serviços e Comércio do Oeste  
Escola Secundária Madeira Torres  
Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães  
GNR - Guarda Nacional Republicana  
Grupos de jovens da Paróquia de Torres Vedras  
IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional  
Instituto da Segurança Social I.P.  
IPSS de apoio a Idosos da Região Oeste  
Ministério Público  
Museu Leonel Trindade  
Óticas OCT – Oculista Central Torreense  
PSP – Polícia de Segurança Pública (incluindo programa Escola Segura)  
Supermercados: ALDI; Lidl, Continente, Intermarché, Meu Super e Pingo Doce



## Horários e contactos

Centro Social Paroquial de Torres Vedras  
Av. da Liberdade, 3A, 2560-271 Torres Vedras  
Telefone: 261 090 200 (*chamada para rede fixa nacional*)  
[centro@csptv.pt](mailto:centro@csptv.pt)

Berçário, Creche e Jardim de Infância  
Horário: 07h30 às 19h15 (2ª a 6ª feira)  
[creche@csptv.pt](mailto:creche@csptv.pt) e [jardim@csptv.pt](mailto:jardim@csptv.pt)

Centro de Dia  
Horário: 08h30 às 18h30 (2ª a 6ª feira)  
[cdia@csptv.pt](mailto:cdia@csptv.pt)

Serviço de Apoio Domiciliário  
8h00 às 19h00 (2ª a 6ª feira) 8H30 às 17h30 (sábados, domingos e feriados)  
[sad@csptv.pt](mailto:sad@csptv.pt)

CIC – Centro de Intervenção Comunitária Boavista-Olheiros  
10h00 às 19h00 (2ª a 6ª feira) - *encerra para almoço das 13h00 às 14h00*  
Telefone: 261 325 304 (*chamada para rede fixa nacional*)  
[cic@csptv.pt](mailto:cic@csptv.pt)

GIAV – Gabinete Intermunicipal de Apoio à Vítima  
10h00 às 18h00 (2ª a 6ª feira) - *encerra para almoço das 13h00 às 14h00*  
Telefone: 261 094 900 (*chamada para rede fixa nacional*)  
[gjav@csptv.pt](mailto:gjav@csptv.pt)

Centro Social Paroquial de Torres Vedras – Compromisso de Solidariedade  
<http://centroparoquialtvedras.com>